

AValiação DO SISTEMA RADICULAR DE DUAS ESPÉCIES DE PORTA-ENXERTO DE ROSA

NOVAES, Smaily Müller Ferreira¹. SOUZA, Marília Maia². SILVA, Elisângela Aparecida³.

¹ Bacharel em Agronomia pelo Instituto Federal *campus* Barbacena. ² Professora do curso de Agronomia Instituto Federal *campus* Barbacena. ³ Professora do curso de Agronomia Instituto Federal *campus* Barbacena.

RESUMO: A roseira é hoje uma das floríferas mais apreciadas no mundo. Na região de Barbacena, encontram-se 26 produtores de rosas, o que corresponde a 50% dos produtores do estado. As mudas de roseiras são obtidas a partir de dois métodos, por estaquia e por enxertia, sendo este último o mais utilizado. Para a produção de mudas, é necessária a utilização de porta-enxertos que forneçam um sistema radicular resistente e bem desenvolvido. Diante disso, foi realizada pesquisa experimental e estudo da espécie de porta-enxerto que apresenta melhor desenvolvimento radicular, entre as duas mais utilizadas em Barbacena: *Rosa multiflora* e *Rosa canina* 'Natal Brier'. O experimento foi instalado em casa-de-vegetação no Núcleo de Agricultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Sudeste de Minas Gerais, em Barbacena, e ficou em campo de abril a junho de 2015. Foram utilizadas estacas de *R. multiflora* e *R. canina* 'Natal Brier' submetidas ao processo de estaquia. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 2 tratamentos (porta-enxerto), e 12 repetições. Ao final de 60 dias, avaliou-se o comprimento e o número de raízes. Não houve diferenças significativas para comprimento de raízes, porém o *R. canina* 'Natal Brier' se destacou com maior número de raízes. Esses resultados demonstram que o *R. canina* 'Natal Brier' se destaca no que diz respeito ao desenvolvimento radicular, que é a variável mais importante para um porta-enxerto já que a parte aérea da muda produzida será formada por uma variedade enxertada.

Palavras-chave: Rosaceae. Propagação. Floricultura. Estaquia.